DEMOCRATIZAÇÃO DA ALFABETIZAÇÃO DIGITAL E INTEGRAÇÃO SOCIAL NA CONTEMPORANEIDADE

Autor(res)

Ana Roseli Silva Ribeiro
Tatiele Nunes De Lima Dos Santos
Ricardo Camiletti Rocha
Herivelto Batista Coutinho
Cristina Aparecida De Oliveira Pereira
William Pereira Dias

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA

Introdução

Com as mudanças, principalmente, na forma das práticas educacionais decorrentes de uma redemocratização da educação, o Letramento Digital passou a ter um importante papel na sociedade. Diante deste novo cenário uma nova categoria de pessoas surge, as que não sabem, ou não dominam as ferramentas digitais existentes para este novo mundo, definindo-as como analfabeto digital (CHINA E CIOSAKI, 2019).
Se faz necessário o reconhecimento da inclusão digital como um direito social que transforme o indivíduo em cidadão autônomo na sociedade atual, ocorrendo a necessidade de as tecnologias estarem incorporadas e articuladas ao contexto histórico-social que envolve alunos e professores, produzindo um diálogo construtivo que promova uma composição com seus outros letramentos (ROSA,2013).

Objetivo

O objetivo do presente trabalho foi demonstrar ferramentas e estratégias para a inclusão desta nova categoria de pessoas, os excluídos digitais, facilitando e demonstrando a elas este novo cenário, melhorando assim o ensino e aprendizado no EAD.

Material e Métodos

O presente estudo foi baseado em pesquisa bibliográfica que utilizou o banco de dados da plataforma Google Acadêmico, onde foram selecionados artigos a partir de descritores como: letramento digital, democratização, inclusão social, inclusão digital, letramento, publicados entre os anos de 2009-2022. Após análise dos materiais, foram selecionadas três publicações que estavam de acordo com a referida proposta de trabalho, no qual, pretende discorrer sobre os excluídos digitais.

Resultados e Discussão

Partindo da concepção de letramento que tem como ponto central os textos impressos, o letramento digital refere-

se às práticas de leitura e criação de textos nos meios digitais, ou seja, ao uso de textos em dispositivos eletrônicos, podendo ser acessado a qualquer hora e lugar. Através do estudo realizado, observou-se que a escola tem papel fundamental no aprendizado das pessoas para que não ocorra a exclusão digital, sendo a porta de acesso de maior alcance e, muitas vezes, o primeiro contato com os meios digitais. Ser capacitado no mundo digital implica saber se comunicar em diversas situações, com múltiplos propósitos, seja para fins pessoais ou profissionais (ARAÚJO E GLOTZ, 2009). Para que isso tudo ocorra de forma eficaz é necessário o investimento em formação de profissionais da área, ocorrendo assim o aproveitamento das ferramentas disponibilizadas nas redes de ensino, tornando assim os indivíduos cidadãos ativos em todas as áreas.

Conclusão

É preciso deixar de tratar o letramento escolar e o letramento digital como rivais, para que assim possa avançar na interação de habilidades e conhecimentos, levando em conta as realidades individuais e locais, pois não adianta um forte investimento no letramento digital, com a existência da exclusão digital. Ainda está no início do caminho para o desenvolvimento desta nova metodologia, criando ações e dignificando assim o letramento digital.

Referências

ARAÚJO, Verônica Danieli Lima; GLOTZ, Raquel Elza Oliveira. O letramento digital enquanto instrumento de inclusão social e democratização do conhecimento: desafios atuais. Revista Paidéi@-Revista Científica de Educação a Distância, v. 2, n. 1, 2009.

CHINA, Anna Patricia Zakem; CIOSAKI, Bruno Coimbra. CONSIDERAÇÕES SOBRE A IMPORT NCIA DE PROMOVER O LETRAMENTO DIGITAL PARA FINS EDUCACIONAIS NO ENSINO MÉDIO. Revista CBTecLE, v. 1, n. 1, p. 079-093, 2019.

ROSA, Fernanda Ribeiro. Inclusão Digital como Política Pública: Disputas no Campo dos Direitos Humanos. SUR. Revista Internacional de Direitos Humanos, p. 37–55, 2013.